

# **JORNADA PELA LIBERDADE - A IGREJA EVANGÉLICA LIVRE**

## **PARTE 1**

### **INTRODUÇÃO.**

#### **A Igreja Evangélica nos Lares - Voltando ao Começo ...**

Paz, da parte de Deus nosso Pai e de Jesus Cristo nosso Senhor e Salvador.

Início esclarecendo que, depois da última igreja chamada evangélica onde peregrinei, nunca mais retornei ao convívio denominacional.

Desde, então, foi estabelecido um período distinto, um tempo determinado, para escrever e, progressivamente, ser ajustado aos propósitos do Senhor. Por causa do engano que pensava ser o verdadeiro evangelho, desvios foram tomados e, nesses desvios de caminho, aconteceram fatos que entulharam e embaraçaram a vida que, com sabedoria e poder, o Senhor foi removendo para estar plenamente ajustado.

Agora só vivo um novo tempo, sem os entulhos.

Não disponho de local próprio para reunião, mas sempre fui provocado para estimular os irmãos para reunião em suas casas (quando podem, quando não há barreiras), estabelecendo igrejas nos lares.

Ofereceram-me condições para abrir um local (prédio) mas, ainda, não tenho essa palavra do Senhor.

O tempo, hoje, é escrever e multiplicar a semente. Lançar a semente na terra.

Muitos estão revisando o que ouviram e viram nas denominações tradicionais e, tomando atitudes diante da Palavra de Deus.

Vivemos, atualmente, um tempo de Deus, quando o que nunca foi questionado por tradição evangélica, passou a ser, porque, as verdades reais interpretadas estão sendo reveladas progressivamente e os homens deverão decidir entre o que a Palavra de Deus diz e É e o que homens e espíritos enganadores e de demônios dizem.

Levei um tempo para aceitar e resistia à revelação que, diante da Palavra de Deus, essas tais não são igrejas de Cristo ou igrejas evangélicas, pois, negam a verdade do fundamento dos doze apóstolos do Cordeiro, que é a única doutrina de Cristo. São os falsos conforme diz a Palavra de Deus. Não me incluo nesse "corpo", pois, não sou conivente e condeno - diante da Palavra de Deus - suas obras da iniquidade com aparência de boas.

Uma das sórdidas blasfêmias está em dizer que Deus age em favor de alguém se der dinheiro, sejam dizimos, Malaquias 3:10, Teologia da Prosperidade (aberração - doutrina de demônio), ofertas, etc ...

Quem prega e quem aceita tal blasfêmia **já está condenado** diante da Palavra de Deus, entre outras blasfêmias, para a condenação eterna. Colocaram Deus Pai e Jesus Cristo menores que o poderoso dinheiro.

Somente Satanás conseguiria transformar nosso Deus e Pai e Jesus Cristo em nada, usando homens porta-vozes da blasfêmia, usando de astúcias de sabedoria maligna, pervertendo e torcendo a verdade de Cristo e sua Palavra. Esses, estão sendo "abençoados" pelas obras de Satanás e pensam que é do Senhor Jesus. Essa é a benção da maldição. Estão pagando pelas "benções" e, se estão pagando para receber (cura, conversão, emprego, carro, casa ...), recebendo, certamente não é do Senhor Jesus Cristo. Ler Evangelho de Mateus capítulo 7, versículo 21 em diante.

A Palavra de Deus já diz, antecipadamente, o que é e o que não é. Nesse tempo de esclarecimento os corações estão sendo julgados pela Palavra de Deus.

Quando líderes que se dizem cristãos ou religiosos, praticam iniquidades, crimes, etc., negando e blasfemando, mesmo usando o nome do Senhor e, seus discípulos fanáticos, dominados e escravos espirituais marcados, ainda os seguem e apoiam cegamente, estamos diante de seitas diabólicas. Isso é o que temos nos impérios evangélicos onde, quem diz o que é e o que não é, não é a Palavra de Deus mas, os homens-ídolos com espíritos de todo o engano e astúcias.

Há muitos homens e mulheres sinceros e tementes a Deus que não estão encontrando lugar para congregar (denominações) por causa do que ouvem e veem, o falso evangelho da mentira, da corrupção, da blasfêmia, do mercado, da exploração desavergonhada, da falsa graça, conduzindo uma multidão para a perdição eterna.

Outros, reúnem nos seus lares ou lares de outros, como no tempo do início da igreja do Senhor, **devidamente estruturada e organizada** e sem necessidade de prédio, pois, igreja não é prédio ou nome fantasia. O exemplo de igreja é o do tempo dos apóstolos, no início, nas casas. As casas eram os locais essenciais de reunião da igreja (irmãos congregados e unidos numa só fé), e mais outro lugar qualquer onde reunissem os santos. Podem reunir em qualquer lugar e ali será uma igreja. Um altar é estabelecido no momento da reunião.

As reuniões dos santos devem estar, unicamente, debaixo da doutrina dos doze apóstolos do Cordeiro, que é a única doutrina de Cristo, que já está na Palavra de Deus. Ninguém pode inventar ou criar nada novo porque tudo já está escrito, conforme nos foi deixado, para meditarmos, alimentarmos do Pão Vivo e crescermos na graça e sabedoria de Cristo, com simplicidade e humildade de coração.

Ao invés de prédios faraônicos (que ostentam a soberba e glória terrena dos seus donos, levantados com sangue de ovelhas sem entendimento da verdade de Cristo, abusadas e submetidas à lavagem cerebral ...), milhares ou milhões de lares deveriam ter, nos dias atuais, reuniões dos filhos de Deus e, em simplicidade e graça o único evangelho verdadeiro seria multiplicado. (OBS: Não confundir com o engano de igrejas em células ou G12)

Igrejas que se proclamam de Cristo, hoje, são navios negreiros disfarçados de poderosos e arrogantes Titans. Pela iniquidade, afundarão para as profundezas da perdição. Poucos serão salvos.

O Senhor dirá: "Nunca vos conheci ..."

De todos os que cabem em prédios faraônicos, para a perdição eterna, restariam e caberiam em uma casa simples, para a salvação da alma.



Prédios de ostentações faraônicas (dos faraós evangélicos) dão a sensação de glória e poder, diferente de uma casa simples. Essa ostentação de glória terrena sedutora vem do espírito de Satanás, não vem da parte de Deus. Essa ostentação e glória os faraós buscaram representar em suas obras, mega construções que no antigo Egito patrocinavam, entre elas as pirâmides.

Vivendo pelo evangelho da graça, em espírito e em verdade, certamente que os espíritos enganadores, falsos irmãos, lobos, mercadores e corruptos não teriam lugar nas reuniões dos santos porque seriam revelados e denunciados publicamente. Filho de Deus verdadeiro não teme homens mas, teme a Deus, somente.

Recebo notícias de pastores e líderes que aboliram o dízimo de suas reuniões após a leitura do livro. Irmãos sinceros e tementes a Deus que deixaram o sistema evangélico e promovem reuniões em seus lares. Nas reuniões nos lares tudo pode ser feito: santa ceia, batismo nas águas, adoração, ensino da Palavra de Deus, orações, súplicas, intercessões, manifestação dos dons do Espírito Santo, buscando constantemente a verdade de Cristo. Tudo na simplicidade de Cristo. Os únicos exaltados e adorados, dignos de toda a honra e louvor são o Pai e o Filho.

É um tempo determinado e a libertação dos filhos de Deus de todo o império da escravidão é contínua e progressiva.

Então, nesse tempo novo, vou escrevendo e multiplicando, até que o Senhor mude as coisas para uma outra fase.

Indico para assistir o filme "Jornada pela Liberdade" (Amazing Grace) que conta a história de William Wilberforce.

No filme "Jornada pela Liberdade" (Amazing Grace) vemos o império da escravidão e, a revelação para os nossos dias é: esses escravos, hoje, são os filhos de Deus e, os "navios imundos", os navios negreiros, no mundo, usando o nome do Senhor, são as atuais igrejas chamadas evangélicas.

Hoje, as igrejas que se dizem evangélicas e todos os outros, que usam o nome do Senhor Deus em vão, fazem do povo que foi chamado para a liberdade em Jesus Cristo, como filhos de Deus, um grande negócio, um grande e avassalador mercado cristão mundial, com todos os tipos de atrocidades, blasfêmias e impiedades seduzindo e escravizando pessoas sem entendimento da Palavra de Deus.

Assista e entenda o sistema da escravidão e seus escravos, veja aqueles que deveriam ser livres em Cristo mas **são escravos marcados para servirem e pertencerem aos homens** do falso evangelho, da falsa graça, da falsa igreja de um falso cristo ...

**Igreja nos lares**, viva essa verdade imutável da Palavra de Deus que foi destruída pelo sistema religioso do engano.

**Igreja de Jesus Cristo não é prédio**, nem nome fantasia, mas, a reunião dos filhos de Deus, LIVRES, em qualquer lugar na face dessa terra, unicamente, pela **doutrina dos 12 apóstolos do Cordeiro**, conforme ensina Atos dos Apóstolos ... e toda a Palavra de Deus ...

---

## PARTE 2

### REINICIANDO A IGREJA DO SENHOR JESUS CRISTO NOS LARES.

#### 1. EXPONDO O CENÁRIO DOS DIAS ATUAIS. (Brasil, São Paulo, Julho de 2.013)

Paz, da parte de Deus nosso Pai e de Jesus Cristo nosso Senhor e Salvador.

1 Timóteo, capítulo 4, versículo 16, diz:

"Tem cuidado de ti mesmo e da **doutrina**. Persevera nestas coisas; porque, fazendo isto, te **salvarás**, tanto a ti mesmo como aos que te ouvem."

Tenho recebido, constantemente, mensagens de pessoas de todo o Brasil. Pessoas que em algum dia do passado ou ainda no presente, por causa do anunciado nome de Jesus Cristo, seguiram seus anunciadores que inicialmente, à primeira vista, aparentemente, apresentavam-se acima de qualquer suspeita como verdadeiros homens e mulheres de Deus, pois, todos usavam e, ainda usam, o livro chamado Bíblia Sagrada que é a Palavra de Deus.

Essas mesmas pessoas, hoje, seguindo os mesmos anunciadores antigos, ou não, ou seguindo o tradicional ministério denominacional e sua doutrina, estão escandalizadas com os abusos e dissimulações daqueles que com o passar do

tempo, ganharam notoriedade como mercadores de Cristo do grande mercado da idólatra religião pseudoevangélica. Falsos homens e falsas mulheres de Deus, mercenários, falsos mestres, falsos bispos, falsos obreiros, falsos apóstolos, falsos pastores, falsos profetas, falsos irmãos e falsos evangélicos políticos ou falsos políticos evangélicos, que usam o glorioso Nome do Senhor, mas fazem do seu Nome uma blasfêmia, e mais, usando a Palavra de Deus com muita representação teatral nos palcos (que chamam de púlpitos) e programas de rádio e tv, onde apresentam seus shows, conduzindo um povo sem entendimento da Palavra de Deus e sem discernimento espiritual ao êxtase provocado por espíritos enganadores, que edificam e sustentam a hipocrisia religiosa.

Essas técnicas teatrais para dominar e cativar (feitiço), blasfemando da verdade da Palavra de Deus são, muitas vezes, treinadas com antecedência, visando, entre outras intenções, principalmente, tirar o dinheiro de pessoas sem conhecimento bíblico. Vivemos o tempo da operação do erro, o tempo em que a sedução do engano ficará cada vez mais a florada e, mesmo que até explicitamente e descaradamente expostas, um povo, que jamais temeu a Deus e nem tem o Espírito Santo, continuará seguindo esses líderes.

Diante da Palavra de Deus, nos dias atuais, a igreja que se diz evangélica, mas não é, pertence a homens (quem lê entenda) e não a Deus.

(2 Pedro 2:1-10) - Segunda Carta do Apóstolo Pedro, capítulo 2, diz:

"1. E também houve entre o povo falsos profetas, como entre vós haverá também falsos doutores, que **introduzirão encobertamente heresias de perdição**, e negarão o Senhor que os resgatou, trazendo sobre si mesmos repentina perdição.

*\*(Doutrinas do dízimo, teologia da prosperidade [+], guarda do sábado [+], uso obrigatório do véu de pano para as mulheres [+], exclusão do batismo nas águas, exclusão da ceia do Senhor [+], Santíssima Trindade Católica Apostólica Romana [+], que, diante da Palavra de Deus, interpretadas e reveladas, são doutrinas da Lei de Moisés, de demônios e de homens. Escreve o apóstolo Paulo, na carta aos Gálatas que, se ainda justificam pela Lei de Moisés, Cristo para nada serviu, da graça caíram e, continuam mortos espirituais, condenados como sempre foram, sem a graça ou sem Cristo, não há salvação da alma - Mateus 7:21 em diante.)*

**2. E muitos seguirão as suas dissoluções, pelos quais será blasfemado o caminho da verdade.** *\*(Doutrinas e ensinamentos que exaltam ao dinheiro, o poder dos homens segundo seus cargos e posições no mundo, as riquezas, a aparência das pessoas pelo que possuem e não pelo que são, exaltam homens-ídolos religiosos e negam a Palavra de Deus, pervertendo a santa doutrina de Cristo. Fazem do Nome do Senhor um mercado de negociatas. Criam igrejas usando o Nome do Senhor para atender seguimentos sociais diversos que a Palavra de Deus condena, e muito mais ...)*

**3. E por avareza farão de vós negócio com palavras fingidas;** sobre os quais já de largo tempo não será tardia a sentença, e a sua perdição não dormita. *\*(São os mercadores da fé que transformaram os membros denominacionais em massa de mercado cristão. Tudo no mundo religioso pseudoevangélico é motivo de negócio: livros, cds, pregações, produtos religiosos pagãos e idólatras, roupas, etc. Tudo na obra de Deus deve(ria) ser doado, sem cobrança de preço. Se há dons do Espírito Santo, o dom é usado para ser doado e não ser transformado em mercadoria e*

*vendido. O pecador pega um trecho da Palavra de Deus, faz um arranjo, grava um CD e vende. A graça de poder ter a Palavra de Deus diante de si custou o preço do Filho do Deus Altíssimo, mas o pecador pega o que custou o sangue de Jesus e faz dinheiro...)*

4. Porque, se Deus não perdoou aos anjos que pecaram, mas, havendo-os lançado no inferno, os entregou às cadeias da escuridão, ficando reservados para o juízo;

5. E não perdoou ao mundo antigo, mas guardou a Noé, pregoeiro da justiça, com mais sete pessoas, ao trazer o dilúvio sobre o mundo dos ímpios;

6. E condenou à destruição as cidades de Sodoma e Gomorra, reduzindo-as a cinza, e pondo-as para exemplo aos que vivessem impiamente;

7. E livrou o justo Ló, enfadado da vida dissoluta dos homens abomináveis

8. (Porque este justo, habitando entre eles, afligia todos os dias a sua alma justa, vendo e ouvindo sobre as suas obras injustas);

9. **Assim, sabe o Senhor livrar da tentação os piedosos**, e reservar os injustos para o dia do juízo, para serem castigados; *\*(Este é momento atual, para aqueles que estão saindo do meio religioso pseudoevangélico. Da mesma forma como Deus agiu sobre os anjos e os homens perversos (versículos 4,5,6,7 e 8), agirá sobre essa igreja pseudoevangélica, seus líderes e o povo.)*

10. Mas principalmente aqueles que segundo a carne andam em concupiscências de imundícia, e desprezam as autoridades; atrevidos, obstinados, não receando blasfemar das dignidades;" *\*(Se blasfemam do Senhor e da sua Palavra, que será das demais coisas?)*

*\*(Minhas considerações acrescentadas.)*

### **1.1. O PSEUDOEVANGÉLICO POLÍTICO.**

Se voltarmos para o tempo de Atos dos Apóstolos, conforme a Palavra de Deus, sabemos que houve e haverá somente uma Igreja do Senhor Jesus Cristo. Essa Igreja do Senhor, **fundamentada pela doutrina de Cristo, que é a doutrina dos doze apóstolos do Cordeiro**, à época, não era fracionada ou faccionada tendo líderes ou administradores com autonomia para determinarem doutrinas personalizadas.

Se tentarmos ajustar o cenário de atuação política atual da igreja pseudoevangélica, com a doutrina de Cristo e dos apóstolos do Cordeiro, ficará manifestado o grande engodo, a grande sedução, a grande farsa de uma falsa representante de Cristo. A igreja firmada pela doutrina de Cristo e dos apóstolos do Cordeiro não foi e não é fracionada ou faccionada tendo líderes ou administradores com autonomia para determinarem doutrinas personalizadas, dando diversos entendimentos da Palavra de Deus. Essas frações ou facções pseudoevangélicas atuais desenvolveram e sustentam doutrinas personalistas e intocáveis, cada qual proclamando "Cristo está aqui, venha para cá", prevalecendo entre elas divergências de entendimento da Palavra de Deus, divergências de fé, divergências de "espíritos santos".

Carta aos Hebreus, capítulo 8, versículo 10, diz:

"Porque esta é a aliança que depois daqueles dias farei com a casa de Israel, diz o Senhor; **Porei as minhas leis no seu entendimento, E em seu coração as escreverei;** E eu lhes serei por Deus, E eles me serão por povo;"

Carta aos Efésios, capítulo 4, versículos 4 e 5, diz:

"Há **um só corpo** e **um só Espírito**, como também fostes chamados em **uma só esperança** da vossa vocação;  
**Um só** Senhor, **uma só** fé, **um só** batismo;"

Essa Palavra de Deus nas cartas aos Hebreus e Efésios não se cumpre para o atual povo pseudoevangélico, prevalece a divergência e certo que o Espírito Santo da parte do único e verdadeiro Deus não faz confusão e nem é confuso. Pergunta: que confusão é essa? Quem está fazendo essa confusão? Se Deus colocou sua Palavra no entendimento e coração do homem, e sendo uma só, pelo Espírito Santo, de onde vem a confusão? Para Ele ser Deus desse povo é necessário que o povo seja somente um corpo, Corpo de Cristo, Igreja, e não um monte de pedaços ou membros do corpo personalizados impossíveis de unir. O Espírito Santo faz isso? Certo que não.

Impossível um só corpo, um só Espírito Santo, uma só fé, uma só esperança, quando há terrorismos amaldiçoadores da Lei de Moisés pelos dízimos, pela guarda dos sábados, uso do véu de pano para cobrir a vergonha de não ser coberto por Cristo condenando quem impõe o uso e quem usa, a Santíssima Trindade católica apostólica romana (O Pai, o Filho e o Espírito Santo existem, mas Santíssima Trindade, não existe), cabelos nos calcanhares, os mais moderninhos com a extinção de batismo nas águas e extinção da Ceia do Senhor, extinção de batismo com Espírito Santo, extinção dos dons do Espírito Santo, confusão sobre o nome do Messias, e outras mais doutrinas da Lei de Moisés, doutrinas de homens e doutrinas de demônios (a mais recente é a Teologia da Prosperidade) que foram colocadas acima da plenitude da graça, acima de Cristo e da sua Palavra. Essas doutrinas pseudoevangélicas são maioria nos tempos atuais. Só falta uma doutrina pseudoevangélica que **expressamente** exclua Cristo. Mas, não será necessário, de modo dissimulado, **Cristo já foi excluído há muito tempo, da graça caíram**, todos aqueles, pelo que ensinam, propagam e vivem. A obra do espírito enganador sempre será dissimulada.

Evangelho de Mateus, capítulo 24, versículos 23 e 24, diz:

"23. Então, se alguém vos disser: Eis que o Cristo está aqui, ou ali, não lhe deis crédito;

24. Porque surgirão falsos cristos e falsos profetas, e **farão tão grandes sinais e prodígios que, se possível fora, enganariam até os escolhidos.**"

*\*(O texto diz "se possível fora", ou seja, **não conseguirão enganar os escolhidos** e, esses escolhidos, levantarão suas vozes para anunciar a mentira. Os **sinais e prodígios** são manifestações de poder parecidas com os dons do Espírito Santo. Exemplo: Alguém dá dinheiro (díizimo ou oferta) para ser curado e recebe a cura. Alguém há muito tempo tenta evangelizar a família e somente depois que deu dinheiro (díizimo ou oferta) a família (aparentemente) se converte. Quem curou ou quem "salvou" a família não foi o Senhor Jesus, mesmo que tenha usado o nome*

*Dele. Pagar para ter o favor de Deus, o que é muito comum e uma das maiores blasfêmias nos dias atuais, **pague e Deus abençoará**, se a pessoa receber algo porque pagou dízimo ou oferta, essa obra não é de Deus, é de Satanás. Disso vem o que está escrito no Evangelho de Mateus, capítulo 7, versículo 21 em diante, quando dizem para o Senhor que fizeram a obra em seu nome e Ele diz: "Nunca vos conheci".)*

Evangelho de Mateus, capítulo 7, versículos 21, 22 e 23, diz:

**"Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus**, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus.

**Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? e em teu nome não expulsamos demónios? e em teu nome não fizemos muitas maravilhas?**

E então lhes direi abertamente: **Nunca vos conheci**; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade."

E é exatamente com esses retalhos espirituais e suas blasfêmias doutrinárias, estabelecidos e organizados em frações e facções pseudoevangélicas denominacionais que adotaram um novo caminho para levantar seus interesses em nada unificados: a política.

Você conseguiria ver o apóstolo Paulo sendo líder de uma facção religiosa e o apóstolo Pedro de outra facção, com interesses pessoais antagônicos ou parecidos (disfarçados de que é para a igreja) mas para apenas fazer uma troca com o governo pelos interesses escusos? Você consegue ver Cristo defendendo uma facção religiosa em detrimento de outra, se ambas dizem que são Dele? Estaria Cristo dividido? Certo que não. Mas, os pseudoevangélicos fazem uma máscara com a frase de efeito "**maior é Aquele que nos une**". Grande mentira.

O fracionamento religioso confirma a sua obra quando aumenta a corrupção da Palavra de Deus através dos fatos, agora políticos. A única, verdadeira e santa Igreja do Senhor Jesus Cristo é um só Corpo, o Corpo de Cristo com muitos membros perfeitamente unidos pelo Espírito Santo de Deus. Como, então, alguns facciosos podem determinar que certas partes do corpo fracionado devem assumir poder terreno em detrimento de outros e ainda se intitulem porta-vozes de todo um povo que se diz evangélico? Se pelas doutrinas denominacionais o único Deus verdadeiro deixa de ser único, porque as doutrinas variam, essa peleja política é apenas de homens corruptos da verdade de Deus, são homens sem Deus apenas usando os nomes de Deus Pai e de Jesus Cristo. Transfira a situação atual, que envolve líderes pseudoevangélicos, para o tempo de Atos dos Apóstolos.

### **1.1.1. Blasfêmia!**

Diante da Palavra de Deus, uma das grandes lamentações neste Brasil é o homem político de uma religião que chamam de evangélica, mercadora e politiqueira. A grande e essencial diferença quando comparamos entre os homens da Palavra de Deus que foram envolvidos nos meios governamentais e os políticos religiosos dos dias atuais é: os homens da Palavra de Deus são verdadeiros homens de Deus e honram a Deus.

Interpretando e discernindo, diante da Palavra de Deus, a situação dos políticos pseudoevangélicos, com seus conchavos ou alianças abomináveis com os incrédulos (que violam e blasfemam de Deus (Deus é Espírito) - é blasfêmia contra o Espírito Santo), usando o nome de Jesus Cristo e de Deus Pai, fica entendido que: O incrédulo ou ímpio, dá o que a igreja dos religiosos pseudoevangélicos precisa e, a igreja, dá as almas para serem usadas, como massa de manobra, como interessar aos incrédulos ou ímpios. Ou seja, essa tal igreja que se diz evangélica e faz conchavos políticos, vende a alma dos membros denominacionais aos incrédulos ou ímpios (quem lê entenda) em troca de outros favores, e os líderes denominacionais ficam cada vez mais ricos e poderosos e os escravos espirituais entregam suas almas, levantando e exaltando uma obra maldita, sem o reconhecimento da parte de Jesus Cristo e de Deus Pai, custando-lhes a perdição eterna.

Desses falsos irmãos em Cristo, líderes e politiqueiros denominacionais, uns são já explícitos e sem qualquer temor ou amor a Deus e aos homens (fazem emocionantes cenas teatrais de que são corretos e amorosos, até choram, pelos espíritos enganadores que estão neles). Alguns já são bem conhecidos no meio pseudoevangélico, outros, são dissimulados e discretos, entretanto, um fator é comum entre eles: ensinam mentiras e doutrinas de demônios as quais quando confrontadas com a Palavra de Deus, ficam desmascaradas. Na maioria dos casos, as mentiras são constatadas até por leigos da Palavra de Deus, que percebem a argumentação vulgar e própria de estelionatários comuns, a famosa "lábria" de espertos bajuladores da hipocrisia religiosa. Podem escapar da justiça dos homens, mas de Deus não escapam. Diante de Deus e sua Palavra já estão e continuarão condenados se não se arrependerem do que fazem.

Dias atrás tomei conhecimento de uma reportagem onde um pseudoevangélico, denominado bispo de uma denominação, hoje Senador da República, em determinado congresso para líderes de igrejas evangélicas do Brasil, dizendo que a igreja de Jesus Cristo deveria agradecer ao governo atual: *"A nossa presidenta e o presidente Lula fizeram a gente crescer porque apoiaram os pobres. E o que nos sustenta são dízimos e ofertas de pessoas simples e humildes", disse (...). "Com a presidenta Dilma, os juros baixaram. Quem paga juros é pobre. Com menos juros, mais dízimo". O ministro elogiou programas sociais do governo e destacou o efeito dos avanços da economia no crescimento das igrejas. "Quando sobra dinheiro, o povo evangélico não vai para a butique pra comprar roupa. Sabe o que o povo faz? Ele vai mais na igreja, dá mais oferta, mais dízimo, faz mais caridade. Então nós temos que aplaudir a presidenta Dilma, declarou."*

Vamos levar essa parte do discurso, do Senador que fala em nome de evangélicos, para o tempo do apóstolo Pedro na terra. Segundo a Palavra de Deus, todo homem de Deus que é chamado, vocacionado e ungido para o ministério, fala apenas o que é verdadeiro e da parte de Deus, pelo Espírito de Deus. Então, no tempo do rei Herodes, o discurso do apóstolo Pedro diante daqueles que seriam os líderes da igreja, os apóstolos e outros, ficaria assim:

*"O nosso rei Herodes fez a gente crescer porque apoiou os pobres. E o que nos sustenta são dízimos e ofertas de pessoas simples e humildes", disse o apóstolo Pedro. "Com o rei Herodes, os juros baixaram. Quem paga juros é pobre. Com menos*

*juros, mais dízimo". O apóstolo Pedro elogiou programas sociais do governo e destacou o efeito dos avanços da economia no crescimento das igrejas. "Quando sobra dinheiro, o povo evangélico não vai para a butique pra comprar roupa. Sabe o que o povo faz? Ele vai mais na igreja, dá mais oferta, mais dízimo, faz mais caridade. Então nós temos que aplaudir o rei Herodes, declarou."*

Blasfêmia!

Esse discurso, produzido de raciocínio natural, terreno e maligno para fins unicamente politiqueiros, diante da Palavra de Deus, só poderia sair de alguém que não é filho de Deus, segundo a única Verdade.

Na raiz, na essência, é falso o fundamento que usam para levantar e sustentar essas igrejas denominacionais. Essa árvore só servirá para ser cortada pela raiz e lançada no fogo. Se já blasfemam de Deus com doutrinas que são contrárias à Palavra de Deus, tudo o que desencadeia dessa origem, desse fundamento, é uma sequência de atrocidades e mentiras ofendendo a santidade e a verdade de Deus Pai e Jesus Cristo. Já ouvi falsos pastores dizerem para uma multidão que o apóstolo Paulo seria antiquado para os dias de hoje (na linguagem gospel, na ocasião, ele quis dizer que o apóstolo Paulo era uma "careta" ... hoje a onda é outra ...) !!! Quem é que fala isso contra a Palavra de Deus? É esse "Quem" que está aí, basta abrir os olhos, e ver.

Esse é o tom unânime de uma falsa igreja, a igreja da politicagem. O resultado é o que temos nos dias de hoje, os pseudoevangélicos brigando uns contra os outros, o mentiroso pseudoevangélico brigando contra outro mentiroso pseudoevangélico, o enganador pseudoevangélico brigando contra outro enganador pseudoevangélico, o politiqueiro pseudoevangélico brigando contra outro politiqueiro pseudoevangélico, o mercenário pseudoevangélico brigando contra outro mercenário pseudoevangélico, o cientista da bíblia (teólogo) pseudoevangélico brigando contra outro cientista da bíblia (teólogo) pseudoevangélico, o perverso e blasfemo pseudoevangélico brigando contra outro perverso e blasfemo pseudoevangélico. É a gritaria, é a confusão, é a briga dos carnais por interesses contrários à Palavra de Deus. É a guerra entre os falsos, mercadores, blasfemos e politiqueiros pseudoevangélicos. Uma guerra entre espíritos enganadores.

Os verdadeiros filhos de Deus em nada devem participar dessa gritaria, confusão e briga. Deus não é com eles.

Filho de Deus não faz parte de sindicato pseudoevangélico e nem dá ouvidos aos líderes da igreja institucionalizada e sindicalizada, a igreja-empresa, a igreja-mercado, a igreja-pagã, a igreja-política, a igreja-idólatra, a igreja-ecumênica (até os idólatras e que adoram outros deuses estão sendo chamados de irmãos). Filho de Deus não faz passeatas, movimentos ou marchas de rua para demonstrar sua força pelo poder "carnal", dando a entender que o poder dos pseudoevangélicos está na multidão de pessoas ou na figura de homens politicamente e economicamente poderosos (\$\$\$), e não em Deus Pai e Jesus Cristo.

Para esses pseudoevangélicos, manifestantes de rua, liderados por marqueteiros, quando mencionam a Deus Pai e Jesus Cristo são apenas referências de *marketing*, nomes usados em *slogans* com frases da Palavra de Deus, transformadas e ajustadas em frases de efeito, para induzir e conduzir essa massa de manobra manipulada por homens que não temem a Deus. Deus não é com eles. A igreja pseudoevangélica está querendo ser uma Igreja-Estado. A igreja pseudoevangélica está querendo o poder do mundo, não o poder de Deus e ser governada por Deus. A igreja pseudoevangélica está querendo um rei, um governante terreno. A igreja pseudoevangélica nunca teve ou amou o único e verdadeiro Rei. A igreja pseudoevangélica quer ser exatamente aquilo que o único Deus verdadeiro disse para que a verdadeira igreja não fosse: igual ao mundo.

Mas, ainda há um povo que não se dobrou para Satanás e essa regência que arrasta uma multidão.

O estranho deus pouco-poderoso dos pseudoevangélicos depende do incrédulo e ímpio, ou do diabo, para poder realizar, manter ou expandir a obra. O estranho deus pouco-poderoso dos pseudoevangélicos dá o que Satanás quer e Satanás dá o que esse deus precisa. Nessa negociação, o povo pseudoevangélico, os membros denominacionais, são a moeda de troca com Satanás. **As almas entregues a Satanás são a moeda da troca!** Os líderes pseudoevangélicos encontraram no envolvimento político uma nova estratégia para crescimento da religiosidade, descobriram uma rápida e poderosa solução para ajudar o deus pouco-poderoso, ignorante e inútil, para levantarem e exaltarem uma ingloriosa obra pseudoevangélica. Afinal, televisão, rádio, e outros recursos para evangelização somente "negociando" com os poderosos do meio político-empresarial.

Pensem da seguinte situação: O Senhor Jesus Cristo tomando sua Igreja, seu Corpo Santo, comprado pelo seu sangue para ser purificado e justificado dos pecados da perdição eterna, um povo separado do mundo, dobrando os joelhos diante de Satanás, dizendo:

*"Olha Satanás, eu preciso de umas coisas neste mundo mas não tenho forças ou poder, tendo em vista as minhas limitações tanto para adquirir ou possuir e você, amigo Satanás, é príncipe neste mundo terreno, você é o espírito deste mundo. Vamos fazer o seguinte caro Satanás, Eu, Jesus Cristo, dobro meus joelhos diante da sua glória e poder e dou a minha Igreja para você fazer o que precisar, use-a como se usa uma prostituta ou uma mulher adúltera e corrompida, conforme for necessário para as suas manobras políticas (e empresariais) e você me dá o que eu preciso, rádio, televisão, prédios, terrenos, lugares espaçosos, marketing, riquezas, mansões, jatinhos, carros importados, vamos negociar, e o que você precisar, Eu ajusto ... meu Corpo, que chamam de igreja evangélica, não é tão santo assim, meu sangue derramado foi só para impressionar na ocasião, foi somente um teatro, um grande show para ignorantes, minha doutrina é uma grande hipocrisia, meus seguidores são tão lobos quanto eu e, na verdade, eu e você Satanás, somos muito parecidos em tudo, e nos nossos negócios ..."*

Esse é o entendimento que os líderes pseudoevangélicos passam para os incrédulos, ímpios, empresários, políticos e para aqueles que verdadeiramente amam e temem ao Senhor Jesus e a Palavra de Deus.

Evangelho de Lucas, capítulo 4, diz:

"5. E o diabo, levando-o a um alto monte, mostrou-lhe num momento de tempo todos os reinos do mundo.

6. E disse-lhe o diabo: Dar-te-ei a ti todo este poder e a sua glória; porque a mim me foi entregue, e dou-o a quem quero.

7. **Portanto, se tu me adorares, tudo será teu.** *\*(Dobre os joelhos diante de mim, eu sou poderoso para dar as riquezas e poderes do mundo.)*

8. E Jesus, respondendo, disse-lhe: Vai-te para trás de mim, Satanás; porque está escrito: **Adorarás o SENHOR teu Deus, e só a ele servirás.**"

Os falsos evangélicos e religiosos dobram os joelhos todo o tempo diante de Satanás. Os pseudoevangélicos dobraram os joelhos, adoram e exaltam Satanás. A glória dessa igreja pseudoevangélica, pelas doutrinas da Lei de Moisés e de demônios e todas as consequências advindas dessas blasfêmias, desse espírito enganador, já fazem manifestar um povo dobrado e encurvado diante de Satanás. O povo denominacional é cúmplice de tudo o que seus líderes realizam.

### 1.1.2. O VOTO RELIGIOSO - CUMPLICIDADE ENTRE POVO, REPRESENTANTES POLÍTICOS E GOVERNOS.

**Voto:** *Dicionário: 1. Promessa solene com que nos obrigamos para com Deus. 2. Promessa solene; juramento. 3. Súplica à divindade. 4. Desejo ardente. 5. Manifestação formal (feita oralmente, por escrito, com gestos, etc.) da vontade ou preferência de alguém que participa de uma decisão por votação. 6. Obrigação contraída em razão de promessa ou juramento.*

Os eleitores religiosos jamais pararam para entender que, **quando alguém dá seu voto para um político**, usando o nome de Jesus Cristo e de Deus Pai, está expressando, pelo voto pessoal que, **está sendo responsável juntamente com homem político em tudo o que este realizar**. O eleitor religioso está dizendo, pelo voto, que assina junto com o político qualquer atitude ou ação da sua pessoa. O eleitor religioso está dizendo, pelo voto, que é cúmplice e conivente com aquele que ele elegeu. Se o eleitor religioso usa o nome de Jesus Cristo e de Deus Pai, envolvendo o que é santo na política, está dizendo, pelo voto, que Jesus Cristo e Deus Pai estão votando nesse político, sendo coniventes com ele, e assinando junto todas as ações que praticar.

Compreendem a dimensão dessa irresponsabilidade e blasfêmia quando se usa a massa de manobra pseudoevangélica para seguirem orientações de líderes que se dizem porta-vozes de Jesus Cristo e sua Igreja envolvendo com o meio político-empresarial? Tudo isso está contra a Palavra de Deus.

Nos tempos atuais, cada facção religiosa ou sindicato ministerial religioso tem seu próprio candidato em cada Estado da Federação ou Municípios e desses, mais os conchavos para eleição do Presidente da República. Esses falsos porta-vozes, que nunca foram vocacionados da parte de Deus para tal posição, proliferaram suas mentiras e mercenarismos em nome de Deus, arrastando um povo que não tem conhecimento da Palavra de Deus, para irem à perdição eterna com eles. Esse

povo pseudoevangélico entrou por caminhos funestos dos quais poucos sairão livres e justificados.

### **1.1.3. O CRENTE OU SEGUIDOR DE CRISTO, DEVE OU PODE VOTAR EM ALGUÉM?**

Diante do explicado pela Palavra de Deus com interpretação, o seguidor de Cristo não vota em homens. O evangélico não é conivente com as obras dos homens. O evangélico não representa Deus Pai e nem Jesus Cristo dizendo que seu voto é conforme o interesse ou vontade Deles. O evangélico não coloca seu Deus para ser conivente e cúmplice das obras dos homens.

No Brasil, por lei, é obrigatório o comparecimento às urnas e confirmar essa presença através do voto, entretanto, **votar em alguém, não é obrigatório.**

Há países onde o voto não é obrigatório. O Estado, inicialmente, não tem direito de obrigar alguém para que indique seu representante político. Se o Estado exigir que seja indicado um representante político através do voto não-secreto, certo que esse país estaria sendo conduzido por tiranos. Se um Estado está sendo conduzido por tiranos, não tem mais sentido o voto, coloquem quem quiser no poder (mesmo onde há democracia há manipulação). Pelo fato de estarmos neste mundo e seu sistema, tudo é possível. Mesmo nesse extremo da tirania, o evangélico não votaria em ninguém. O Estado não pode obrigar para que o povo de Deus indique representantes políticos.

Entretanto, seduzidos pelo poder, os pseudoevangélicos, agora, induzem a massa de manobra cristã, inocentes úteis, o povo sem entendimento da Palavra de Deus, para que votem em políticos religiosos denominacionais ou outros de fora. Fazem alianças com os eminentes e possíveis futuros representantes da Nação. Usam os palcos (lugares que chamam de púlpitos - se fosse verdadeiramente santo já teriam sido fulminados) e fazem desses palanques para fins eleitoreiros, recebendo os candidatos ímpios e incrédulos (mesmo os de dentro), orando sobre eles e dando o voto antecipado da cumplicidade.

### **1.1.4. EU VOTEI EM HOMENS E MULHERES, PSEUDOEVANGÉLICOS OU NÃO, E AGORA?**

Se você compreendeu a seriedade e gravidade do voto político, e se realizou-os no tempo da falta de entendimento da Palavra de Deus, peça perdão e misericórdia diante do Senhor e seja limpo dessa cumplicidade e pecado. Mesmo que os votos tenham sido realizados no tempo da falta de entendimento, certo que, aqueles que induziram o povo a praticar o voto, envolvendo-os em atos de alianças que o Senhor jamais aprovaria e indicações de candidatos denominacionais pseudoevangélicos para serem eleitos, estão com cumplicidade com aqueles que elegeram em toda a cadeia de alianças e ligações partidárias. Indo mais além, tendo em vista que, pela doutrina de espíritos enganadores essa prática foi despertada e aumentada no meio pseudoevangélico, apenas mais um mal foi acrescentado ao que já existia, ou seja, um abismo chamando outro abismo.

**Atenção!** Um grupo de pseudoevangélicos está, constantemente e aos poucos, publicamente, manifestando como se fossem os porta-vozes de todo o povo evangélico e seus atos, para o povo em geral, refletem em todo aquele que é identificado como evangélico, ou cristão, verdadeiro ou não. Um verdadeiro filho de Deus jamais aceitará a sedução dessa trama. Por isso, por causa do mal que provocam, o próprio Senhor está fazendo com que briguem entre si, o enganador contra o enganador, escândalo contra escândalo. O crente verdadeiro nada tem a ver com essa briga de enganadores.

Dentro dessas denominações, os “abortos” aumentam na época das eleições no Brasil.

### **1.1.5. O ABORTO REAL, DENTRO DO CORPO DE CRISTO:**

As bancadas que se dizem evangélicas, no Congresso Nacional, nas Assembleias Legislativas, nas Câmaras Municipais, levantando bandeiras contra aborto, homossexualismo, etc, praticam todas essas coisas, de modo espiritual (principal), dentro de suas denominações. Quem conhece a Palavra de Deus e discerne essas coisas sabe da dimensão e significado do que escrevo em seguida.

Procure meditar sobre isso: *Se uma pessoa recebe a semente divina, que é a Palavra de Deus, e a semente fecunda, ocorre uma concepção no útero da Igreja de Jesus Cristo por causa da inicial fé na Palavra do Senhor Jesus Cristo e seu Nome. Essa concepção do feto espiritual não é no prédio denominacional, mas na Igreja do Senhor no mundo, no Corpo de Cristo, por causa do Nome do Senhor Jesus Cristo. Entretanto, quando esses falsos evangélicos ensinam doutrinas da Lei de Moisés e de demônios, ensinam mentiras, blasfêmias e corrupções espirituais (a Palavra de Deus chama isso de esterco, excremento, fezes), então, esse feto vai recebendo desse alimento mortal, e morre, ocorrendo o aborto do útero da Igreja de Jesus Cristo.*

Numa dimensão plena, a Igreja do Senhor Jesus Cristo é o Corpo de Cristo na terra e nos céus. Cada filho de Deus é membro do Corpo de Cristo. A Igreja do Senhor Jesus Cristo, o Corpo de Cristo na terra e nos céus, não está localizada ou fixada em nenhum prédio ou denominação (nome fantasia). Sempre que houver uma semente da Palavra de Deus lançada dentro do útero da mãe, que é a Igreja, essa dimensão e situação está referindo ao Corpo de Cristo no mundo. Por isso, também, o aborto de um filho de Deus ocorre dentro do útero da mãe, que é o Corpo de Cristo no mundo, com responsabilidade unicamente sobre aqueles que mataram o feto. A semente, que é a Palavra de Deus, chega ao coração e Satanás, pela falsa Palavra de Deus, corrupção e doutrinas de demônios, mata o feto.

A obra do engano é essa: remover ou anular o entendimento do que é real e verdadeiro e estabelecer uma falsa verdade.

Carta aos Efésios, capítulo 5, diz:

- "1. Sede, pois, imitadores de Deus, como filhos amados;
2. E andai em amor, como também Cristo vos amou, e se entregou a si mesmo por nós, em oferta e sacrifício a Deus, em cheiro suave.

3. **Mas a prostituição, e toda a impureza ou avareza, nem ainda se nomeie entre vós, como convém a santos;**
4. Nem torpezas, nem parvoíces, nem chocarrices, que não convêm; mas antes, ações de graças.
5. Porque bem sabeis isto: que nenhum devasso, ou impuro, ou avarento, o qual é idólatra, tem herança no reino de Cristo e de Deus.
6. Ninguém vos engane com palavras vãs; porque por estas coisas vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência.
7. **Portanto, não sejais seus companheiros.**
8. Porque noutro tempo éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor; andai como filhos da luz
9. (Porque o fruto do Espírito está em toda a bondade, e justiça e verdade);
10. Aprovando o que é agradável ao Senhor.
11. **E não comuniquéis com as obras infrutuosas das trevas, mas antes condenai-as.**
12. **Porque o que eles fazem em oculto até dizê-lo é torpe.**
13. **Mas todas estas coisas se manifestam, sendo condenadas pela luz, porque a luz tudo manifesta.**
14. Por isso diz: **Desperta, tu que dormes, e levanta-te dentre os mortos, e Cristo te esclarecerá.**
15. Portanto, vede prudentemente como andais, não como nêscios, mas como sábios,
16. Remindo o tempo; porquanto os dias são maus."

## **2. ÊXODO - UM POVO SAINDO DO SISTEMA RELIGIOSO PSEUDOEVANGÉLICO - O FIM DA ESCRAVIDÃO.**

Diante dessas e outras atrocidades que ocorrem em nome de Deus Pai e de Jesus Cristo, as mensagens que recebo são de pessoas que frequentam o sistema religioso em seus prédios denominacionais há anos ou estão iniciando a fé no Senhor Jesus Cristo e sua Palavra e, algo em comum acontece com eles: Não sabem que em um lar a Igreja de Jesus Cristo pode ser firmada ou estabelecida, sem ter a necessidade de um prédio, estatuto ou um nome denominacional (nome fantasia). E, mais, não sabem se podem ou como se faz a reunião dos filhos de Deus nos lares.

Para os novos na fé em Cristo, por causa do que não aprenderam pelo pacote-pronto-doutrinário-denominacional e tradicional, é compreensível essa reação de não saberem sobre a original e essencial Igreja de Jesus Cristo estabelecida e firmada nos lares. Aos que já passaram anos ou nasceram em famílias evangélicas, não saberem que em um lar a Igreja de Jesus Cristo pode ser firmada sem ter a necessidade de um prédio, estatuto ou um nome denominacional (nome fantasia), isso já demonstra o tempo que perdeu dentro do sistema religioso vivendo pelo pacote-pronto-doutrinário-denominacional e tradicional. Nada aprendeu. Aliás, aprendeu sim, que a única igreja é o prédio denominacional com nome fantasia e o seu deus é o líder ministerial, o homem-ídolo do ministério que se diz evangélico, a quem deve obediência cega e seguir sem nada poder questionar ou confrontar **diante da Palavra de Deus.**

Diante apenas desse detalhe, entre outros, fica patente que a Palavra de Deus foi e continua sendo cerceada ou ajustada e, o pacote-pronto-doutrinário-denominacional, prevaleceu e prevalece durante o tempo da escravidão religiosa congregacional. Nunca foi livre, nunca viu a luz, negaram-lhe Cristo, com toda a aparência de amor e usando a Palavra de Deus e o Nome do Senhor.

A Igreja do Senhor Jesus Cristo se estabelece, nos, e através, dos, lares, ou onde quer que haja a reunião dos filhos de Deus. A organização e administração da Igreja do Senhor Jesus Cristo são conforme ensina a Palavra de Deus.

**Atenção!** A Igreja de Jesus Cristo nos lares é a essência do Corpo de Cristo na terra e, sua constituição é dada pela Palavra de Deus. É a base da compreensão de família reunida. Igreja nos lares não é "ideia" como alguns sugerem, como se fosse uma invenção de homens ou modismo. Para compreender e praticar sua edificação precisa ler a Palavra de Deus, já está tudo escrito, ninguém está autorizado para criar algo novo que Deus não tenha ensinado. Ninguém pode ou consegue criar algo novo ou alguma nova onda ou nova era de evangélicos. Exemplo o movimento G12 que levantou a moda das igrejas celulares, igrejas em células, ajustando algo já existente na Palavra de Deus, que é a igreja estabelecida nos lares, dentro de uma nova "roupagem" modal como se fosse uma novidade ou nova inspiração divina. As igrejas celulares são ligadas doutrinariamente à igreja denominacional matriz. Igrejas pseudoevangélicas denominacionais adotaram a nova onda celular e implantaram em seus ministérios dando identificação diferente apenas para personalizar o ato. Mas, enfim, apenas mais um erro foi acrescentado, porque nada mudou, apenas espalhou o engano para dentro das casas e os criadores das igrejas celulares foram considerados grandes inovadores e inspirados divinamente por uma visão evangelística (visionários). Grande engano. A verdade da Palavra de Deus foi ajustada apenas para personalizar o inventor do G12 e torná-lo famoso. Torceram a verdade da Palavra de Deus. Isso é comum na igreja pseudoevangélica: **ajustar ou inventar coisas que não estão na a Palavra de Deus**, harmonizando com os interesses e modas de ministérios personalizados, fortalecendo e mantendo o engano já existente.

## 2.1. O CORPO DE CRISTO É PERFEITO E BEM AJUSTADO.

Carta aos Efésios, capítulo 4, diz:

"11. E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores,

12. Querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, **para edificação do corpo de Cristo;**

13. Até que todos cheguemos à unidade da fé, e ao conhecimento do Filho de Deus, a homem perfeito, à medida da estatura completa de Cristo,

14. **Para que não sejamos mais meninos inconstantes, levados em roda por todo o vento de doutrina, pelo engano dos homens que com astúcia enganam fraudulentamente.**

15. Antes, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo,

16. **Do qual todo o corpo, bem ajustado,** e ligado pelo auxílio de todas as juntas,

segundo a justa operação de cada parte, faz o aumento do corpo, para sua edificação em amor."

"...pelo engano dos homens que com astúcia enganam fraudulentamente."

Para enganar, com fraude, significa que, esses homens, são astutos, são ardilosos, são vendedores de ilusão, são dissimuladores, brilham com aspecto de verdade.

Vendem o Reino dos Céus e você compra ...

Se olharmos para os dias atuais, não vemos nada bem ajustado ou harmônico. Vemos uma religião, um sistema religioso, com muitas vozes de doutrinas denominacionais pseudoevangélicas, antagônicas, como um corpo esquartejado, violado e dominado por lobos vorazes, cobiçosos, gananciosos, arrogantes, sensuais, invejosos, mercadores de almas, personalistas, cada qual brigando por suas presas (membros denominacionais) e arrecadações financeiras, corrompendo-as, segurando-as e constringendo-as com todos os ardis dos argumentos mais repugnantes, argumentos esses, normalmente usados pelos estelionatários do mundo ímpio.

Um estelionatário da fé, um falso ungido, nos dias atuais, cobra cachê para pregar ou cantar. E não tentem ajustar a Palavra de Deus sobre o "viver do evangelho", pois não praticam e nem vivem essa verdade da Palavra de Deus. O evangelho deles é outro, o Jesus deles é mercenário, por isso cobram para shows ou apresentações.

Uma minoria, que não é conhecida, ainda, não se dobrou para esse sistema.

Carta 2 Timóteo, capítulo 3, diz:

"1. Sabe, porém, isto: que **nos últimos dias** sobrevirão tempos trabalhosos. *\*(Já estamos nos últimos dias.)*

2. Porque haverá homens amantes de si mesmos, avarentos, presunçosos, soberbos, blasfemos, desobedientes a pais e mães, ingratos, profanos,

3. Sem afeto natural, irreconciliáveis, caluniadores, incontinentes, cruéis, sem amor para com os bons,

4. Traidores, obstinados, orgulhosos, mais amigos dos deleites do que amigos de Deus,

5. **Tendo aparência de piedade**, mas negando a eficácia dela. **Destes afasta-te.**

*\*(Sim, não deixa dúvidas a Palavra de Deus: não ande com esses, não participe das obras desses.)*

6. Porque deste número são os que se introduzem pelas casas, e levam cativas mulheres néscias carregadas de pecados, levadas de várias concupiscências;

7. Que aprendem sempre, e **nunca podem chegar ao conhecimento da**

**verdade.** *\*(Eles serão sempre assim, jamais aceitarão a verdade que se manifesta e se compreende pelo Espírito Santo, **porque não possuem o Espírito Santo.**)*

*\*(Minhas considerações acrescentadas.)*

Os homens-ídolos e as suas doutrinas religiosas denominacionais personalizadas são expoentes intocáveis e inquestionáveis dentro do sistema religioso, mesmo que neguem a Cristo e sua Palavra.

Se fazem atrocidades contra Cristo, de modo voluntário, então, não são filhos de Deus, são filhos do diabo para fazerem a vontade deste.

Se, mesmo ocorrendo todos esses escândalos e blasfêmias um povo ainda permanece fiel à denominação, fica entendido que, uma parte desse povo não pertence e nem ama a Deus, são espiritualmente iguais aos seus líderes, os homens-ídolos. Uma outra parte desse povo está debaixo de feitiço ou ainda não teve a chance de meditar fora do pacote-pronto-doutrinário-denominacional. Uma dispensação está em andamento e a parte enganada e enfeitada decidirá, sair ou não do sistema religioso.

Esse povo, que está debaixo do feitiço de um espírito enganador, está vivendo pelo amor à mentira, ao deleite financeiro, à soberba, à hipocrisia religiosa. Alguns já tiveram entendimento e esclarecimento da verdade, mas decidiram ficar no meio da perdição, por causa do comodismo e agrado a si mesmos e a homens, para a perdição eterna. Outros saíram e ainda sairão. Outros, jamais verão a luz, pois são filhos do engano para apenas aumentar o engano e gerar outros seguidores ou escravos espirituais sendo iguais aos seus líderes.

Sendo Deus verdadeiro e santíssimo, temos nos dias atuais uma grande e escandalosa mentira e blasfêmia.

Esse sistema religioso da mentira criou o único lugar de adoração e culto: o prédio denominacional.

O prédio denominacional é o centro da arrecadação e manipulação do engano.

O Brasil, espiritualmente, não é conhecido diante de Deus como uma Nação que o teme. O Brasil, diante da Palavra de Deus e de tudo o que praticam usando o nome de Deus, em breve, será conhecido como o centro mundial da blasfêmia. Até templo de Salomão haverá para blasfemar do Deus Altíssimo.

E o povo de Deus, sincero e que ama a Deus, chamado à liberdade em Cristo, continuará saindo.

### **3. REALIZANDO A REUNIÃO DOS SANTOS NOS LARES.**

Tenho tomado conhecimento sobre pessoas que saem das congregações denominacionais, por causa dos escândalos das falsas doutrinas ensinadas e das aterrorizantes imposições das suas práticas e, essas pessoas, ao iniciarem suas reuniões nos lares, acabam repetindo os mesmos enganos de onde saíram. Deixam de praticar um item da doutrina mas praticam outros da mesma doutrina. Exemplo: deixa de praticar a doutrina do dízimo da Lei de Moisés mas continuam guardando o sábado da mesma Lei de Moisés. Deixam de praticar a guarda do sábado mas continuam "venerando" a Santíssima Trindade católica apostólica romana. Deixam tudo isso mas continuam usando o véu de pano (quem não tem Cristo tem que usar véu de pano para estar debaixo de cobertura - heresia...).

A reunião nos lares é realizada debaixo da doutrina de Cristo, que é a mesma e única doutrina dos doze apóstolos do Cordeiro. A Palavra de Deus não autoriza outra ou nova doutrina, principalmente, aquelas levantadas por falsos apóstolos

da nova era, as conhecidas "igrejas apostólicas" da atualidade. Qualquer congregação dos santos, onde quer que reúna, será apostólica se trouxer a doutrina dos apóstolos do Cordeiro como doutrina, fora isso, é outra doutrina.

Toda a estrutura e organização da igreja, o Corpo de Cristo, está ensinada no Velho e Novo Testamentos, Velha e Nova Alianças.

Dizer que o Velho Testamento nada serve para os dias atuais ou depois de Cristo é afirmar com grave erro e pecado. No Velho Testamento estão embutidas as *interpretações reveladas*, ocultas em mistérios eternos para serem desvendadas, e elas foram trazidas à luz, ensinadas e praticadas pelos apóstolos do Senhor, revelando verdades valiosas, firmes e imutáveis, escritas posteriormente nos Evangelhos e cartas.

Mas, essa doutrina dos apóstolos foi substituída por uma doutrina sistêmica e religiosa, fazendo nascer uma estranha igreja que anulou as reuniões nos lares. Os lares eram, no tempo dos apóstolos do Cordeiro, os locais onde as reuniões dos santos eram estabelecidas. Anulando os lares e determinando os prédios denominacionais como único local de reunião e relação do cristão com seu Deus, foi formada uma nova estrutura ministerial. Uma estrutura organizacional foi estabelecida para definir responsabilidades dos obreiros do ministério. Hoje, no mundo, são incontáveis formas organizacionais de ministérios que se dizem evangélicos, cada qual dizendo: "aqui é o certo". Cada organização ministerial cria sua própria estrutura e apresentam argumentos que dizem ser baseados na Palavra de Deus. Se todos usam a Palavra de Deus e há diferenças, algo está errado. Homens e mulheres consagram a si mesmos apóstolos, bispos, pastores, presbíteros, diáconos, reverendos, etc. Uns dizem que não há mais apóstolo, outros dizem não haver mais pastor, outros não haver mais bispo, enfim, e todos dizem que seus argumentos são baseados na Palavra de Deus. Deus é confuso ou de confusão? Espírito Santo ensina confusão e divisão? Certo que não. Da divisão e confusão, cada qual fica na sua "panela", proclamando sua verdade incontestável com doutrinas de pacotes-prontos-intocáveis.

Diante de tudo o que já foi apresentando neste site que você está acessando ([www.blues.lord.nom.br](http://www.blues.lord.nom.br)), fica compreendido que, das doutrinas dos dias atuais (2.013) há mais para negar do que para concordar, conforme a interpretação da Palavra de Deus.

### **3.1. O QUE NÃO DEVEMOS PRATICAR, SEGUNDO A PALAVRA DE DEUS.**

- Doutrina da lei do dízimo (Lei de Moisés);
- Doutrina da lei para a guarda do sábado (Lei de Moisés);
- Doutrina da Santíssima Trindade (Doutrina criada pela Igreja Católica Apostólica Romana - não tem base para sustentação diante da Palavra de Deus);
- Teologia da Prosperidade (doutrina de demônio - blasfêmia levantada por espíritos enganadores);
- Uso do véu de pano por mulheres (usar véu de pano como cobertura significa que não tem cobertura de Cristo - heresia);
- Igreja em Células ou Celular (G12) (invenção de homens para personalizar uma

falsa novidade e aumentar o erro para dentro e fora das casas, apenas fazendo das casas uma extensão da "denominação matriz");

- Exclusão do Batismo nas Águas (alguns excluem o Batismo nas Águas dizendo que é prática judaica);
- Exclusão da Santa Ceia (alguns excluem a Santa Ceia dizendo ser prática judaica);
- Exclusão do Batismo com Espírito Santo e seus dons (doutrina de demônio anulando a glória de Deus concedida através de Jesus Cristo)
- Mulher não poder cortar cabelos ("cabelos crescidos" que diz a Palavra de Deus não significa proibir cortar os cabelos - os nazireus não podiam "passar navalha" na cabeça, ou seja, não podiam "rapar a cabeça" deixando a cabeça nua, lisa, mas cortar podiam);
- Reuniões com manifestações de espíritos estranhos (espíritos enganadores, espíritos de feitiçaria e encantamentos, cegando e embriagando os participantes sem qualquer discernimento de espíritos, conhecidos como ré-tê-tê e outras manifestações que são possessões demoníacas);
- Falsa adoração: Adoração baseada em músicas do mercado "gospel", que se firma baseado em blasfêmia contra Deus Pai e Jesus Cristo, profanando o nome do Pai e do Filho para servir de negócios segundo o mundo faz. O Espírito Santo não dá inspiração para fazer das coisas de Deus negócio, o maligno sim, faz esse tipo de mercado. Falsa adoração, baseada na inspiração do espírito denominacional, onde há doutrinas da Lei de Moisés e doutrinas de demônios, porque o espírito inspirador de toda a obra manifestada é o espírito do engano que entra na pessoa sem entendimento, "enfeitando", dominando e escravizando para servir conforme o espírito enganador local quiser. Por isso vemos os mais conhecidos "gospel" fazer tudo da mesma forma como o mundo faz, troféu, escolha da melhor música evangélica do ano, parada de sucesso "gospel" e outras aberrações profanas contra o nome do Pai e do Filho. Isso não tem parte com o único e verdadeiro Deus Altíssimo. São lobos e mercenários da falsa fé evangélica escandalizando o nome de Deus Pai e de Jesus Cristo.
- Não fazer do Nome de Jesus Cristo um grande negócio ou mercado, ou seja, vender pregações, músicas, ensinios, transformando em mercadoria para ser vendido - não conseguimos imaginar o apóstolo Paulo, preso, escrevendo suas cartas e, com a específica recomendação de que somente poderiam ser vendidas às igrejas, pois esse era o ministério dele;
- Não cobrar cachê para fazer shows, pregações etc. Só o fato de cobrar cachê já demonstra que é mercenário e mercador da fé, usando o Nome de Jesus Cristo para ter lucro, usando a mentirosa desculpa de que é "ministério";
- Não participar de eventos que impliquem disputa com acepção de pessoa, onde um é melhor que outro, conforme eventos de premiação em dinheiro e troféus - melhor cantor(a) gospel, melhor cd gospel, melhor grupo gospel, melhor música gospel etc.;
- Outros ...

### **3.2. O QUE DEVEMOS PRATICAR, SEGUNDO A PALAVRA DE DEUS.**

- Meditação e estudos constantes da Palavra de Deus;
- Batismo com o Espírito Santo (cumprindo-se a Palavra com profecia para os nascidos de novo em Jesus Cristo - O Pentecostes);

- Busca incessante dos Dons do Espírito Santo com liberdade (a Palavra de Deus ensina para todos buscarem os Dons do Espírito Santo com liberdade)
- Manifestação dos Dons do Espírito Santo com liberdade (conforme ensina o apóstolo Paulo em 1 Coríntios, capítulos 11, 12, 13 e 14, entre outros textos);
- Batismo nas Águas (conforme ensina a doutrina dos apóstolos para fazer);
- Santa Ceia (celebração de alegria conforme ensina a doutrina dos apóstolos para fazer);
- Ofertas, quando necessárias, para fins e assistências conhecidas e específicas conforme aprovação dos santos e da parte do Senhor;
- Livre adoração (pelo Espírito Santo, escrever, tocar e adorar cânticos);

### **3.3. A ESTRUTURA ORIGINAL DA IGREJA, DO CORPO DE CRISTO, DESAPARECEU.**

Pelo surgimento do sistema religioso que passou a dominar e domina o mundo chamado cristão, até então, a estrutura original da Igreja, Corpo de Cristo, baseada na doutrina dos apóstolos do Cordeiro, desapareceu completamente.

As igrejas, pela doutrina dos apóstolos do Cordeiro, eram estabelecidas e firmadas nas casas dos santos, sem identificação ou nome denominacional (placa de igreja), sem estatuto legal, sem formalidades do mundo. Cada região era administrada por homens consagrados da parte de Deus para serem responsáveis pela manutenção da doutrina e assistências conforme as necessidades se apresentavam. Vemos quando o apóstolo Paulo escreve suas cartas, elas são dirigidas para irmãos de determinados locais e não para alguma denominação identificada por um nome fantasia (placa de igreja), significando que o povo daquele local, distribuído por tantas quantas casas estivesse, recebiam uma única doutrina e ensino. Eram todos de um só entendimento, uma só fé, um só Espírito Santo agindo sobre todos, visando a manutenção e confirmação da unidade do Corpo de Cristo.

Mas, todas essas verdades foram progressivamente e dissimuladamente destruídas para que o império do sistema religioso fosse estabelecido. Isso se deu e dá porque o tempo da apostasia e ação de espíritos enganadores se levantaram e agiram contra a Palavra e contra Deus Pai e Jesus Cristo. Uma minoria espalhada no mundo não cedeu para esse sistema, entretanto, a maioria se dobrou e continua encurvada para esse império.

E, mais além, estamos vendo a unificação das diversas tendências religiosas em prol de uma "causa justa" comum - o futuro ecumenismo - a unidade das religiões no mundo - cada qual com sua forma mesmo contra a Palavra de Deus. Todos serão "irmãos", independente do que diz a Palavra de Deus ou de serem nascidos ou não da parte de Deus pela fé em um único mediador entre Deus Pai e os homens - Jesus Cristo. A definição de "irmão" já está sendo baseada nos interesses comuns e ideais, e não segundo a Palavra de Deus diz, pelo novo nascimento em Cristo. A obra da redenção, o sacrifício de Cristo no calvário será anulado porque qualquer um poderá ser "irmão", mesmo sem nascer de novo. O falso chamará o outro falso de "irmão" e vice-versa, comendo em uma mesma mesa.

Diante desse quadro que progressivamente vai sendo agravado, ainda permanece a estrutura que o sistema religioso criou nas denominações, anulando a estrutura original do tempo dos apóstolos do Cordeiro.

Quando alguém sai do sistema religioso e não quer mais viver de conveniências ou conivências com o erro, percebe, num primeiro impacto aparente que, fora do sistema, não existe qualquer estrutura formada, não existe nada organizado para a sustentação da vida em Igreja ou Corpo de Cristo conforme se via em Atos dos Apóstolos e nas cartas. Por que essa sensação de falta de estrutura? O que fazer? Como poder viver o Corpo de Cristo se não existe estrutura conforme se vê em Atos dos Apóstolos? Só a estrutura do sistema religioso é a verdadeira?

Essa sensação de "vazio" e distância de Deus, quando alguém deixa o convívio do "prédio", tem explicação:

- Nas doutrinas denominacionais tradicionais, os membros são ensinados e "cegados" no sentido de que somente os prédios com placas e identificações (nome fantasia) são lugares onde Deus está e pode fazer algo pela vida de alguém - fora do prédio (que por heresia chamam de templo) Deus não opera e é o mesmo que estar fora do Corpo de Cristo, fora da Igreja, perdido;
- Nas doutrinas denominacionais tradicionais, os membros são ensinados no sentido de que a Palavra de Deus está baseada naquilo que o líder fala e proclama ser verdade, sem direito a consultar ou investigar a Palavra de Deus naquilo que está escrito. Os membros aprendem a obediência cega e incondicional ao líder, transformando este ídolo, "homem ou mulher", em um deus ou deusa intocáveis, mesmo se aquilo que ensinam ou praticam sejam heresias, doutrinas de demônios ou crimes comuns. Tudo isso que praticam, diante da Palavra de Deus, é tratado com leviandade e indiferença, porque o povo ouvinte foi cegado e está espiritualmente escravizado;
- Nas doutrinas denominacionais tradicionais, os membros são ensinados no sentido de que a pessoa só é considerada evangélica se estiver congregando em uma denominação e um prédio, fora disso, dizem, é estar sem salvação, desviado ou perdido;
- Nas doutrinas denominacionais tradicionais, os membros são ensinados no sentido de que a "família de Deus" está baseada no prédio onde congrega e fora do prédio não existe família;
- Nas doutrinas denominacionais tradicionais, os membros são ensinados no sentido de que a reunião de igrejas nos lares, sem depender de prédio, nome denominacional ou estatuto legal, é contra a Palavra de Deus e não há salvação para esses, obrigando e constringendo as pessoas para frequentarem com assiduidade o prédio denominacional, condicionando a salvação da alma pela frequência ao prédio. Igreja somente nas casas não pode. A doutrina aplicada nas reuniões caseiras, quando ocorrem, somente será da denominação matriz;
- Nas doutrinas denominacionais tradicionais, os membros são ensinados no sentido de que, somente dando dinheiro uma "congregação" pode sobreviver e a obra pode aumentar, impondo e condicionando (escravizando o espírito do membro-ouvinte) que o aumento do número de prédios testifica que a obra está crescendo, "da parte de Deus";
- Nas doutrinas denominacionais tradicionais, os membros são ensinados no sentido de que, hoje, o Corpo de Cristo é representado politicamente e precisa de

um seguimento denominacional para eleger líderes políticos através do voto (assunto muito sério que tratamos anteriormente). Um evangélico sem aspirações políticas e sem candidatos seria um membro fora do Corpo de Cristo, sugestionando para que deva apresentar seu voto conforme o líder denominacional indicar;

- Nas doutrinas denominacionais tradicionais ...

Diante dessa "lavagem", ou seja, diante dessa corrupção espiritual, escravizando com muita aparência de amor, os membros dessas denominações, quando saem, de início, apresentam a estranha sensação de que estão sem direção ou destino. A pessoa recebeu todo o tipo de dominações espirituais e seu espírito está corrompido e contaminado, sendo que, precisa, de pronto, tomar um banho para ficar limpa dessa sujeira.

### 3.4. HORA DO BANHO ...

Conforme a Palavra de Deus e discernimento de espíritos, quando alguém convive e vive dentro de denominações, praticando suas doutrinas, fazendo e recebendo orações, fazendo ou recebendo imposições de mãos de diversas pessoas, profetizando ou recebendo as famosas "palavras proféticas", dizendo "amém, amém, amém", tornou-se participante do "espírito" que age dentro da denominação. **Vocês já notaram que os profetas denominacionais jamais falam das atrocidades que seus líderes praticam?** Sim, o espírito que age e fala através do profeta é o mesmo que faz as atrocidades através dos líderes. É o mesmo espírito. Espírito com letra minúscula. Por isso esses espíritos enganadores, quando profetizam, exaltam o líder, ao invés de condená-lo diante de suas blasfêmias e pecados cometidos. É esse o mesmo espírito que promove as decisões nas reuniões ministeriais. Esse mesmo espírito que traz a "unidade" do corpo denominacional, para que todos sejam um, não pelo Espírito de Cristo, mas pelo "espírito do líder". Líderes cometem crimes comuns e outros pecados contra o povo e contra Deus e a "palavra profética" de sempre é que isso é perseguição contra a igreja.

Um exemplo para ampliar a compreensão do que está sendo exposto: A Teologia da Prosperidade, diante da Palavra de Deus, é uma doutrina de demônio, doutrina de blasfêmia e perversidade. Todas as doutrinas de demônios são criadas por espíritos de demônios. Aquele que cria a doutrina de demônio, tem um ou vários espíritos de demônios. Aquele que aceita e pratica a doutrina de demônio, recebe o mesmo espírito que criou a doutrina, ou seja, o espírito de demônio entra, possui e domina a pessoa.

São, também, esses, os mesmos espíritos enganadores e de demônios que criam dificuldades no sentido de impedir a pessoa de conhecer a interpretação e revelação da Palavra de Deus. Toda doutrina religiosa tem um "espírito". Se alguém, mesmo obreiro, sair de uma denominação, deve orar para que seja limpo de todo o espírito denominacional e rejeitar, renunciando, inclusive, o ministério que recebeu através da denominação. Alguém que tenha recebido ministério através de doutrina de demônios ou engano, na verdade, nada recebeu. Se tentar continuar, saindo da denominação, sem renunciar ao que recebeu, suas obras

serão corrompidas porque no espírito está corrompido e maculado, continuando sendo "filho" ou discípulo espiritual do líder, permanecendo em dívida com o líder se quiser continuar com o que recebeu. Tem que começar de novo, nascer de novo. Nascer da única Verdade, nascer de Deus e não de espíritos enganadores ou falsos espíritos santos.

Aquele que deixa de participar, saindo de uma denominação ou congregação, precisa limpar-se desses espíritos, SER LIVRE EM CRISTO PELO ESPÍRITO SANTO DE DEUS - DA GRAÇA. Limpar-se de espíritos de corrupção e enganos que cegam para a verdade da Palavra de Deus.

Se alguém foi "consagrado" pastor em uma denominação e renunciar à doutrina e deixar de servir debaixo do líder, deverá orar para ser limpo dos espíritos denominacionais, renunciando à "falsa unção ou falsa consagração" que recebeu. É um verdadeiro começar de novo, um verdadeiro nascer de novo, rejeitando todo o tipo de vínculo espiritual-denominacional. Se não renunciar continuará vinculado espiritualmente à denominação e ao espírito do líder denominacional. Esse vínculo somente será anulado quando realizada e pronunciada a renúncia.

Podemos observar, com notoriedade que, quando pessoas que foram membros de denominações e saíram, abrindo novas denominações, os erros e doutrinas continuam. Somente não está junto fisicamente com o líder anterior, entretanto, tem ainda, o mesmo espírito. Ou seja, nada mudou. Continua com a corrupção anterior, seu espírito continua contaminado, escravo do espírito do líder denominacional. Isso, espiritualmente, significa que, tudo o que fizer, estará em dívida com o líder denominacional anterior, porque o que faz, como obra, faz da parte que recebeu do líder pelo qual foi "consagrado" ao ministério. Em resumo: fará as mesmas coisas que o líder anterior, ou até pior.

Um exemplo para ampliar a compreensão do que está sendo exposto: A pessoa "**A**" recebe muito dinheiro da pessoa "**B**". A pessoa "**B**" usou de perversidade e corrupção para que tivesse o dinheiro e uma parte deu para a pessoa "**A**". A pessoa "**A**" compra bens e monta para si uma estrutura de vida. Essa estrutura de vida e aparente prosperidade teve origem no dinheiro recebido da pessoa "**B**". A pessoa "**A**", dizendo-se honesta, mas por causa da ganância, cobiça, vaidade, soberba que cegam a verdade, participou das atrocidades da pessoa "**B**". A pessoa "**A**" foi conivente com a pessoa "**B**". Como a pessoa "**A**" ficará limpa da corrupção e pecado da pessoa "**B**"? Sim, renunciando e limpando sua vida de tudo o que recebeu da pessoa "**B**".

Isso pode ser estendido para todo aquele que em algum tempo, antes de conhecer a verdade, tenha recebido dinheiro sujo e com esse dinheiro sujo tenha montado uma estrutura de vida. Exemplos de fontes de dinheiro sujo: todas as profissões que geram renda quando aumentam e sustentam o mal no mundo; futebol; loterias; cassinos; fabricação de armas; profissionais do mundo da pornografia; profissionais da computação que desenvolvem programas que viciam as pessoas em qualquer tipo de "games" (jogos) com violência e sexo; corrupção policial; propina de agente público; fraudes; corrupções políticas; tráfico de drogas e armas; roubos; furtos; mundo do marketing onde ocorrem publicidades usando de

astúcias de ilusão e engano para confundir, seduzir e induzir pessoas. Enfim, tudo que tenha origem de fonte criminosa ou que aumente o mal no mundo. Quando a pessoa nasce de novo em Cristo, toda a obra do passado, do homem pecador, não poderá sobreviver, porque nas obras do velho homem há corrupção e crimes. Não se iludam com alguns que se dizem evangélicos, "ídolos" do futebol ou aqueles que estão sustentando suas fortunas denominacionais milionárias debaixo do pecado, o fim deles é a perdição eterna se não abrirem mão dessa falsa glória de Deus.

Isso é apenas um resumo explicando que, todo aquele que sai do meio da corrupção espiritual precisa tomar um banho, ser limpo e livre de todo o tipo de mal.

O nascido de novo em Jesus Cristo é livre e limpo pelo poder do Espírito Santo e pela Palavra da Verdade, que é a Palavra de Deus.

### **3.5. A ESTRUTURA DA IGREJA NOS LARES, DE ATOS DOS APÓSTOLOS, DESAPARECEU. E AGORA?**

Na ocasião da Igreja em Atos dos Apóstolos, nos lares eram reunidos os santos e não havia nenhuma identificação denominacional. A Igreja, Corpo de Cristo era vivida dentro da dimensão da doutrina de Cristo, que foi fundamentada e firmada através dos apóstolos do Cordeiro de Deus.

A doutrina de Cristo, que é a própria Palavra de Deus, foi progressivamente ensinada e insistentemente explicada. Vemos que a estrutura da Igreja em Atos dos Apóstolos e nas demais cartas era de ensino da Palavra de Deus e manutenção da doutrina, pela própria Palavra. A doutrina de Cristo é a Palavra de Deus viva e vivida pelos filhos de Deus. Na Palavra de Deus está a estrutura do Corpo de Cristo.

Os apóstolos buscavam no Velho Testamento ou Antiga Aliança, nos textos da Lei, as **interpretações reveladas para aplicação na Igreja**. Não aplicavam a Lei de Moisés ou outro evento pelo modo natural, ou ritual, pela letra, mas pela revelação nela oculta e que pelo Espírito Santo era revelada. Nas cartas dos apóstolos vemos parte desses ensinamentos da doutrina de Cristo. Vemos, pelas cartas, que os apóstolos ensinavam aos seguidores as verdades reveladas e essas verdades, muitas delas não constantes das cartas, foram perdidas no tempo. Mas, a Palavra de Deus não mudou e o Espírito Santo pode trazer para nós, nos dias atuais, as riquezas de Cristo que se perderam.

Nos dias atuais são milhares de denominações e suas doutrinas, cada qual dizendo que a sua é certa e bíblica. Doutrinas e ministérios dos mais diversificados que usam um jargão como frase de efeito, mas sabemos que é falso: "Maior é aquele que nos une." Se a maioria segue doutrinas de engano, blasfemando e violando a santidade, como dizer que o maior é quem une? Se possuem diferentes doutrinas e cada qual diz que a sua é a doutrina de Cristo, como pode o Espírito Santo fazer uma obra de confusão?

O falso espírito santo em uma denominação diz que deve guardar o sábado; na outra denominação diz que não deve guardar o sábado mas que deve entregar o dízimo; na outra não guarda o sábado mas diz que os dons do Espírito Santo não existem mais; na outra mesmo sem cobrar o poderoso dízimo da salvação, a mulher tem que usar véu para ser salva ou reconhecida como participante do corpo de Cristo; em uma a mulher lidera ministério e em outras é proibido; em uma tudo pode e em outra nada pode, e tantas outras doutrinas ... Espírito Santo, o verdadeiro, faz isso? Todas possuem algo em comum: Doutrinas da Lei de Moisés e de demônios, blasfemando contra o Espírito Santo e a Palavra de Deus. Blasfemar contra o Espírito Santo é o mesmo que blasfemar contra Deus Pai. O Espírito Santo é a vida do Pai e do Filho glorificado. Deus é Espírito.

As estruturas ministeriais, também, são diversas por causa da interpretação ou até invenção de designações: Uns estabelecem apóstolos e outras não; outras possuem bispos outras não; umas possuem pastores outras não; uns acreditam que se deve chamar por ancião e outros presbíteros, enquanto outros entendem que ancião e presbítero são a mesma coisa; até a estranha expressão "reverendo" está entre as designações. Há um enorme conflito quanto às traduções da Palavra de Deus e, essas traduções para diversas línguas são fontes, também, dessa confusão de interpretações.

Todas as vocações e chamados, conforme a Palavra da Verdade, são para o único propósito na obra de Deus: Servir!

A obra de Deus não é emprego ou função remunerada, a obra de Deus é sacerdócio real.

Uma separação e consagração para a obra de Deus, conforme a Palavra, tem sustento e confirmação da parte de Deus.

Se dizem que Deus é quem confirma a vocação e a obra, como entender a confusão doutrinária e divergência nas interpretações da Palavra de Deus? Está patente que os deuses e seus espíritos santos são diferentes. (sim, iniciais minúsculas) Consegue imaginar o espírito santo de uma denominação brigando com o espírito santo da outra denominação? Pois é isso que fica evidência. E pensam que a frase de efeito "maior é quem nos une" consegue esconder essa hipocrisia religiosa.

Na Palavra de Deus vemos que o zelo pelo ensino e manutenção da doutrina de Cristo era constante.

Carta do apóstolo Paulo para Timóteo - 1 Timóteo, capítulo 1, versículos 3, 19 e 20, diz:

"Como te roguei, quando parti para a Macedônia, que ficasses em Éfeso, para advertires a alguns, que não ensinem outra doutrina.

(...) Conservando a fé, e a boa consciência, a qual alguns, rejeitando, fizeram naufrágio na fé.

E entre esses foram Himeneu e Alexandre, os quais entreguei a Satanás, para que aprendam a não blasfemar."

Blasfemar e cometer iniquidade, usando a Palavra de Deus, é o que mais se faz nos dias de hoje, nesses tempos do fim. Homens, movidos por espíritos enganadores realizando astutos ajustes transformam a Palavra de Deus em doutrinas de demônios e doutrinas da Lei de Moisés, submetendo o povo, por não obedecerem sua ordens doutrinárias anátemas, à maldição e dominação de espíritos de demônios, anulando completamente a graça de Cristo através de uma falsa interpretação da Palavra de Deus. Isso, os enganadores e contrários à sã doutrina faziam no tempo dos apóstolos, e fazem nos dias atuais. Nos dias atuais, essa maioria domina o meio conhecido como "evangélicos".

Segunda Carta aos Tessalonicenses, capítulo 1, versículo 8, diz:

"Como labareda de fogo, tomando vingança dos que não conhecem a Deus e dos que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo."

Uns não conhecem a Deus, outros conhecem o evangelho de Cristo, mas não obedecem. Quem conhece o evangelho de Cristo e não obedece, comete iniquidade.

Evangelho de Mateus, capítulo 7, diz:

"21. Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus.

22. Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? e em teu nome não expulsamos demônios? e em teu nome não fizemos muitas maravilhas? *\*(Esses, aparentemente, eram considerados evangélicos, que, segundo a Palavra de Deus, se possível fosse, enganariam até os escolhidos. Eles serão barrados, suas obras já estão sendo julgadas pelo Senhor e por isso não terão acesso ao Reino dos Céus. É aqui o local onde as pessoas tomam suas decisões e são julgadas. Por isso, se alguém conhece a Palavra de Deus, e tem o Espírito Santo, não há como ficar parado, pois, o Espírito de Deus movimenta o filho de Deus e este pratica a Palavra de Deus. E, também, Espírito Santo não vive praticando iniquidade e blasfêmias contra Deus, mesmo que a pessoa faça uma "obra aparentemente de Deus", como esses disseram que fizeram a obra em nome do Senhor e não tiveram acesso ao Reino da Glória.)*

23. E então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade. *\*(As iniquidades mais praticadas nos dias atuais são as doutrinas de demônios tipo Teologia da Prosperidade; o mercado gospel ou evangélico onde o que deveria ser santo e gratuito, usando o nome de Deus Pai e de Jesus Cristo, é transformado em mercadoria, por exemplo, mensagens bíblicas, livros, CDs, músicas - isso ocorre por causa do espírito do engano que promove tudo isso; e doutrinas de homens e da Lei de Moisés as quais anulam Cristo e transformam em justificação para salvação o dinheiro (dízimos) e coisas dessa vida: guardar dia da semana (sábado), mulher usar o véu de pano para poder ser reconhecida como santa, etc.)*

24. Todo aquele, pois, que escuta estas minhas palavras, e as pratica, assemelhá-lo-ei ao homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha;

25. E desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e não caiu, porque estava edificada sobre a rocha.

26. E aquele que ouve estas minhas palavras, e não as cumpre, compará-lo-ei ao homem insensato, que edificou a sua casa sobre a areia;

27. E desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela

casa, e caiu, e foi grande a sua queda."

*\*(Minhas considerações acrescentadas.)*

Precisamos entender qual foi a forma como a Igreja estava estruturada com aqueles que deveriam exercer o ministério devidamente organizado, no tempo de Atos dos Apóstolos e das Cartas dos Apóstolos, conforme ensina a Palavra de Deus. Essa estrutura formada e fundamentada pela doutrina de Cristo ou doutrina dos apóstolos nasce ou tem origem no Sacerdócio Levítico, pelas Sombras das Coisas ou Bens Futuros, pela interpretação revelada, fazendo manifestar os mistérios encobertos e ocultos na Lei de Moisés.

Que fique bem entendido: Não é praticar o ritual do Sacerdócio Levítico "literalmente", como está escrito, senão teríamos que, novamente, levantar o Tabernáculo terreno e praticar todos os rituais, conforme foi feito por Moisés e a Tribo de Levi junto ao povo de Israel. Nas regras do Sacerdócio Levítico estão ocultas as revelações para o tempo presente, o tempo de Cristo. Essas revelações mudam o ritual do aparente material para conduta espiritual.

*(Este texto será complementado ... aguarde ...)*

**Leitura complementar:**

· [O verdadeiro e os falsos fundamentos - 1 Coríntios 3:1-23 - O grande incêndio.](#)

Paz ao seu coração.

*Sergio Luiz Brandão*